

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP
13º SALÁRIO E PERSPECTIVAS PARA O FINAL DO ANO

Novembro 2016

O mercado consumidor brasileiro está desaquecido nesse final de ano, segundo os entrevistados da pesquisa Pulso 13º Salário e Perspectivas para o Final do Ano. Isto se deve à manutenção de uma situação financeira ruim, ao fato de que a grande parte dos brasileiros não espera contar com o benefício do 13º salário e ao fato de que a maior parte dos que esperam receber, pretendem utilizá-lo para o pagamento de dívidas.

Segundo a pesquisa, pelo segundo ano consecutivo, a situação financeira dos brasileiros está ruim, já que 86% dos entrevistados declararam estar menos à vontade ou totalmente sem possibilidades de contrair dívidas. Além disso, 6 em cada 10 pessoas não terão direito ao benefício do 13º salário e quem espera recebê-lo, pretende utilizar o recurso para quitar dívidas (45%).

E, neste cenário, o natal não parece ser suficiente para estimular os gastos este ano, já que a parcela dos que pretendem utilizar o recurso do 13º salário para as compras natalinas é a menor já registrada desde o início da série histórica da pesquisa, em 2009 (13%). Além disso, aumentaram as parcelas daqueles que não compraram presentes no ano passado (33% para 38%) e dos indecisos sobre este ano (12% para 19%).



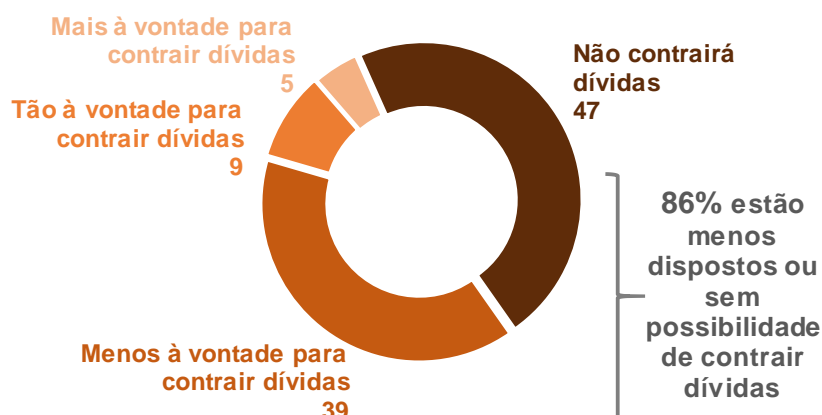
Sobre a pesquisa

Esta pesquisa foi encomendada pela FIESP e pelo CIESP junto à IPSOS *Public Affairs*, tendo por objetivo conhecer as expectativas acerca da utilização do 13º salário e as perspectivas para as compras de final de ano. A coleta de dados foi realizada em âmbito nacional entre os dias 1º e 12 de outubro de 2016, considerando uma amostra de 1.200 pessoas.

Pelo segundo ano consecutivo, população está mais conservadora quanto à contração de dívidas

No intuito de caracterizar a amostra, a pesquisa perguntou qual a situação financeira da população brasileira neste fim de ano, em comparação com o ano passado. A maior parte dos entrevistados declarou-se sem intenção alguma de contrair dívidas (47%), seguida da parcela que se sente menos à vontade para contrair dívidas do que o sentiam em 2015 (39%). Juntas, estas duas parcelas compõem 86% dos entrevistados, o que revela que a população brasileira está, em grande medida, conservadora com relação ao uso que dará ao salário extra neste final de ano. Os que se sentem tão ou mais à vontade que o ano passado somaram 14% dos entrevistados.

**Gráfico 1: Qual sua situação financeira neste final
de ano em relação ao ano passado?**
(Em % de respondentes)



Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Este quadro é muito parecido ao registrado pela pesquisa aplicada em 2015, quando 89% das pessoas havia se declarado menos dispostas ou sem possibilidade de contrair dívidas no final do ano. Em relação a pesquisas anteriores, no entanto, este percentual é substancialmente maior que a média para o período (2009-2014), quando 58% das pessoas não pretendiam ou se sentiam menos à vontade que o período anterior no que concerne à aquisição de dívidas, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 - Qual sua situação financeira neste final de ano em relação ao ano passado?

(Em % de respondentes)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas	26	28	21	29	29	29	48	47
Menos à vontade para contrair dívidas	33	26	35	29	32	33	41	39
Tão à vontade para contrair dívidas quanto o ano passado	22	28	21	19	21	20	8	9
Mais à vontade para contrair dívidas	18	18	24	23	18	19	4	5
Não Sabe/Não Respondeu ¹	0	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Cabe dizer que a manutenção da parcela de pessoas que se sente menos à vontade ou sem possibilidade alguma de contrair dívidas foi acompanhada da redução do percentual de pessoas tão ou mais à vontade para contrair dívidas, que passou de 42% em média para 12% em 2015 e 14% em 2016 (tabela 1).



O conservadorismo quanto à contração de dívidas é ligeiramente maior nas Capitais e Regiões Metropolitanas dos estados, onde o percentual de pessoas que se sente pouco ou menos disposta a contrair dívidas é de 89% e 88%, respectivamente. No Interior dos estados, esta parcela é de 84%. Mais detalhes nas tabelas no anexo deste documento.

13º salário não é opção para a maior parte das pessoas e quem receber, utilizará para quitar dívidas

Em parte, a maior resistência à contração de dívidas pode ser explicada pelo fato de que a maior parcela dos entrevistados (60%) não espera poder contar com o benefício do 13º salário neste final de ano, depois de ir ao maior percentual da série histórica da pesquisa em

¹ Respostas “zero” significam que o percentual de pessoas que escolheram determinada alternativa foi muito baixo e, por questões de arredondamento, o valor expresso é “zero”. Por sua vez, alternativas com valores em branco (“N/D”) são aquelas que não obtiveram adesão.

2015 (66%). Por outro lado, 39% das pessoas acredita que irá receber o benefício, enquanto apenas 1% não sabe ou não respondeu (vide tabela abaixo). Cabe mencionar que, em relação a 2015, o percentual de pessoas que não terão direito ao benefício diminuiu (-6 p.p.) praticamente na mesma proporção em que aumentaram os que declararam que receberão (+ 5 p.p.).

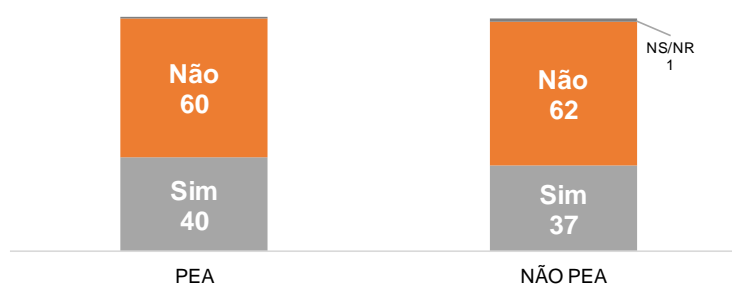
Tabela 2 - Terá direito a um 13º salário?
(Em % de respondentes)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Não	59	58	58	58	56	56	66	60
Sim	40	41	42	41	43	42	34	39
Não Sabe/Não Respondeu	0	1	0	1	1	1	0	1

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Cabe lembrar que não houve diferença significativa neste quadro entre as pessoas que fazem parte da População Economicamente Ativa e os que não fazem (“PEA” e “Não PEA”), já que, entre o primeiro grupo, a expectativa de quem não espera receber o benefício teve adesão de 60% dos entrevistados (enquanto 40% esperam recebê-lo), ao passo que, para o segundo, 62% deles não têm expectativa de receber (ante 37% que esperam conseguir o benefício e 1% que não souberam ou não responderam), como pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 2: Terá direito a um 13º salário?
(Em % de respondentes)



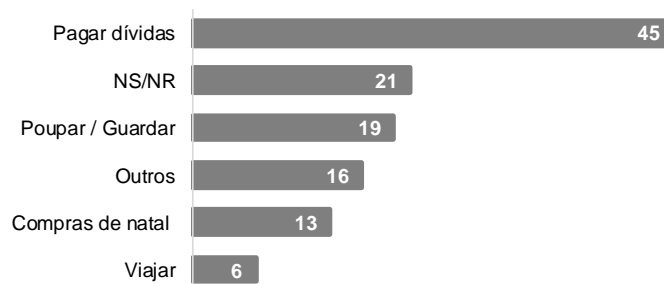
Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Entre os brasileiros que disseram que esperam contar com o recurso do 13º salário, 45% pretendem utilizá-lo para pagar dívidas. Para 19% dos entrevistados, a opção será poupá-lo, seguidos de 13% que pretendem utilizar o benefício para fazer compras de natal e de 6% que pretendem viajar. É importante destacar que 21% das pessoas ainda não sabe

como destinará este recurso. Outras intenções menos mencionadas somaram 16% dos entrevistados (vide gráfico abaixo).

Gráfico 3: O que pretende fazer com o 13º salário que receber?

(Em % de respondentes - Múltiplas respostas)



Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Nota: Os percentuais podem diferir de 100% por conta de múltiplas respostas.

Este cenário é muito semelhante ao registrado em 2015, quando a parcela da população que pretendia utilizar o 13º salário para pagar dívidas era de 46% (45% em 2016). Como a diferença de 1 ponto percentual (p.p.) está dentro da margem de erro da pesquisa², pode-se dizer que o principal destino do 13º salário permanece sendo o pagamento de dívidas, cuja porcentagem de respondentes é a maior da série iniciada em 2009. Em anos anteriores, o principal uso do 13º alternava-se entre duas opções que tinham porcentagens muito parecidas: **compras de natal** e **pagamento de dívidas**, com exceção do ano de 2014, que teve destaque para **poupar ou investir** (conforme tabela abaixo).

Tabela 3 - O que pretende fazer com o 13º salário que receber?

(Em % de respondentes - Múltiplas respostas)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pagar dívidas	32	25	28	35	24	30	46	45
Não sabe/não respondeu	4	14	9	8	11	9	10	21
Poupar / Guardar	N/D	N/D	5	4	6	28	24	19
Fazer compras de natal (roupas, eletrodomésticos ou outros presentes)	30	26	32	25	35	19	18	13
Viajar	7	9	10	13	9	15	6	6
Outros	33	38	35	35	36	27	23	16

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Nota: Os percentuais podem diferir de 100% por conta de múltiplas respostas.

² A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais.

Por fim, buscando analisar se os entrevistados tinham a percepção se o valor do presente de natal deste ano será maior, menor ou igual ao gasto ano passado, a pesquisa deste ano apontou que grande parte dos entrevistados não compraram presente no ano passado (38%). Descontando a parcela daqueles que não souberam ou não responderam (19%), os brasileiros dividem-se entre os que acreditam que o valor do presente será igual (20%) e aqueles que pensam que será menor (19%). Os que acreditam gastar mais, em 2016, somaram apenas 4%, conforme indica a tabela abaixo.

Tabela 4 - Comparando com o valor do presente do ano passado, o quanto se pretende gastar este ano é?
(Em R\$)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Não comprei no ano passado	N/D	24	27	41	35	36	33	38
Igual	46	34	33	31	30	27	27	20
Não Sabe/Não Respondeu	16	24	19	10	16	13	12	19
Menor	20	6	11	10	9	11	23	19
Maior	17	12	10	8	10	14	6	4

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

Em resumo, o mercado continua desaquecido em 2016, embora o cenário pareça estar melhor que o registrado no ano de 2015. Isto porque a maior parcela dos entrevistados (86%) continua menos à vontade ou sem possibilidade de contrair dívidas. Em parte, isto pode ser explicado pelo fato de que a maioria das pessoas (60%) declarou que não terá direito ao benefício do 13º salário e, dentre aqueles que o terão, 45% pretendem utilizá-lo para quitar dívidas já existentes.

O natal, tampouco parece estimular o consumo, já que a parcela dos que pretendem utilizar o recurso do 13º salário para as compras natalinas é a menor já registrada desde o início da série histórica da pesquisa, em 2009 (13%). Além disto, aumentaram as parcelas daqueles que não compraram presentes no ano passado (33% para 38%) e dos indecisos (12% para 19%).

Tabelas completas da pesquisa

1A Levando em conta sua situação financeira, em 2016 em comparação ao ano passado, neste final de ano você se sente
(Em % de Respondentes)

Item	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
	Masc	Fem	De 16 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	De 60 anos ou mais
Mais à vontade para contrair dívidas	5,85	3,67	6,13	4,09	3,76	5,03	4,58
Menos à vontade para contrair dívidas	40,95	37,74	39,31	39,63	42,18	39,40	34,24
Tão à vontade para contrair dívidas quanto o ano passado	9,65	8,67	10,11	9,30	6,38	8,09	13,24
Sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas	43,55	49,93	44,45	46,99	47,67	47,48	47,94

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

1B Levando em conta sua situação financeira, em 2016 em comparação ao ano passado, neste final de ano você se sente
(Em % de Respondentes)

Item	GRAU DE INSTRUÇÃO			PEA	
	Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	PEA	NÃO PEA
Mais à vontade para contrair dívidas		3,93	5,97	5,02	3,92
Menos à vontade para contrair dívidas	26,81	36,27	43,55	41,75	33,28
Tão à vontade para contrair dívidas quanto o ano passado	3,83	7,98	10,85	8,50	10,65
Sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas	69,36	51,82	39,63	44,73	52,16

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

1C Levando em conta sua situação financeira, em 2016 em comparação ao ano passado, neste final de ano você se sente
(Em % de Respondentes)

Item	CLASSE ECONÔMICA		REGIÕES DO PAÍS					
	AB	C	DE	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
Mais à vontade para contrair dívidas	6,70	4,14	3,18	4,49	4,58	8,09	2,80	1,86
Menos à vontade para contrair dívidas	46,95	38,34	29,85	28,00	44,40	36,07	49,07	36,79
Tão à vontade para contrair dívidas quanto o ano passado	11,41	9,78	3,62	9,85	8,19	14,71	8,20	3,88
Sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas	34,93	47,74	63,35	57,66	42,82	41,12	39,93	57,47

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

1D Levando em conta sua situação financeira, em 2016 em comparação ao ano passado, neste final de ano você se sente
(Em % de Respondentes)

Item	FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR					ÁREAS DOS ESTADOS		
	Até 2SM	2SM a 5SM	5SM a 10SM	10SM a 20SM	+20SM	Capital	Interior	RM
Mais à vontade para contrair dívidas	3,34	5,84	4,75	18,95		4,05	5,93	1,39
Menos à vontade para contrair dívidas	31,28	44,54	54,91	27,04	50,28	39,41	36,99	48,25
Tão à vontade para contrair dívidas quanto o ano passado	7,42	7,63	8,88		49,72	6,98	10,24	10,81
Sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas	57,96	41,99	31,46	54,01		49,56	46,84	39,55

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

2A Se nada mudar até o final do ano o(a) Sr(a) terá direito a um 13º salário?

(Em % de Respondentes)

Item	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
	Masc	Fem	De 16 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	De 60 anos ou mais
Sim	44,87	34,43	19,03	35,28	31,27	45,80	71,59
Não	54,77	64,44	79,84	64,28	67,25	53,85	27,90
NS/NR	0,36	1,13	1,14	0,45	1,49	0,34	0,51

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

2B Se nada mudar até o final do ano o(a) Sr(a) terá direito a um 13º salário?

(Em % de Respondentes)

Item	GRAU DE INSTRUÇÃO			PEA	
	Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	PEA	NÃO PEA
Sim	48,72	32,06	45,32	40,34	36,98
Não	49,94	67,65	53,51	59,17	61,60
NS/NR	1,34	0,29	1,16	0,49	1,42

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

2C Se nada mudar até o final do ano o(a) Sr(a) terá direito a um 13º salário?

(Em % de Respondentes)

Item	CLASSE ECONÔMICA		REGIÕES DO PAÍS					
	AB	C	DE	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
Sim	46,40	41,39	22,24	32,15	40,69	51,79	21,59	45,98
Não	52,55	58,09	76,74	67,14	58,52	48,21	77,49	52,11
NS/NR	1,05	0,53	1,02	0,71	0,80		0,92	1,91

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

2D Se nada mudar até o final do ano o(a) Sr(a) terá direito a um 13º salário? (Em % de Respondentes)								
Item	FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR					ÁREAS DOS ESTADOS		
	Até 2SM	2SM a 5S	5SM a 10S	10SM a 20S	+20SM	Capital	Interior	RM
Sim	28,64	48,02	54,49	37,89	100,00	38,47	39,20	42,57
Não	70,43	51,64	43,04	62,11		60,46	60,07	57,43
NS/NR	0,93	0,33	2,47			1,07	0,73	

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

3A O que o(a) Sr(a) pretende fazer com o 13º salário que receber? (Em % de Respondentes)							
Item	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
	Masc	Fem	De 16 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	60 +
Pagar dívidas	43,90	46,85	46,55	34,25	50,63	48,59	46,43
NS/NR	22,28	18,62	21,44	12,98	17,21	19,72	29,15
Poupar	12,05	12,69	8,69	19,29	13,41	9,62	10,52
Fazer compras de natal (roupas, eletrodomésticos/outros presentes)	7,45	9,30	5,91	15,03	9,49	8,78	2,71
Viajar / gastar com viagem	4,63	4,33	11,54	7,74	4,76	3,29	0,62
Reformar a casa	2,83	1,61		1,78	0,90	1,84	4,72
Separar para gastar com as despesas de início de ano (IPTU, IPVA)	2,09			1,49		1,80	1,16
Aplicar em um investimento bancário	1,21	0,87	2,80	1,97		0,82	0,62
Comprar móveis	0,51	1,41		2,58	0,72	0,53	0,54
Lazer	1,12	0,54		1,26		0,75	1,47
Tratamento dentário/oftalmológico	1,12			0,89		1,47	
Ajudar familiares		1,02	2,12				1,09
Problemas de saúde		0,83				1,38	
Estudos/ pagar escola/ faculdade		0,82	0,96			1,05	
Gastar com alimentação	0,32	0,21		0,45		0,35	0,31
Comprar eletroeletrônicos		0,56			1,58		
Investir em um bem imóvel	0,41				1,31		
Comprar (produtos ou serviço)		0,37					0,66
Dar entrada na compra de um carro	0,11			0,29			

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

3B O que o(a) Sr(a) pretende fazer com o 13º salário que receber?

(Em % de Respondentes)

Item	GRAU DE INSTRUÇÃO			PEA	
	Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	PEA	NÃO PEA
Pagar dívidas	40,54	46,44	45,09	46,42	42,40
NS/NR	32,51	27,68	14,30	15,98	32,20
Poupar	11,68	11,11	13,26	12,92	10,88
Fazer compras de natal (roupas, eletrodomésticos/outros presentes)		4,08	12,19	9,86	4,39
Viajar / gastar com viagem		2,37	6,47	6,03	0,58
Reformar a casa	1,58	3,41	1,56	1,94	3,05
Separar para gastar com as despesas de início de ano (IPTU, IPVA)	3,88	0,79	0,98	0,95	1,52
Aplicar em um investimento bancário		0,43	1,59	1,23	0,58
Comprar móveis	3,79		1,20	1,09	0,53
Lazer		1,70	0,38	0,65	1,36
Tratamento dentário/oftalmológico	2,59	1,11		0,83	
Ajudar familiares			0,86	0,27	1,01
Problemas de saúde	2,27		0,42	0,32	0,55
Estudos/ pagar escola/ faculdade			0,69	0,53	
Gastar com alimentação	1,16	0,26	0,16	0,24	0,35
Comprar eletroeletrônicos			0,47	0,36	
Investir em um bem imóvel			0,39	0,30	
Comprar (produtos ou serviço)		0,46			0,61
Dar entrada na compra de um carro		0,16		0,08	

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

3C O que o(a) Sr(a) pretende fazer com o 13º salário que receber?
(Em % de Respondentes)

Item	CLASSE ECONÔMICA		REGIÕES DO PAÍS					
	AB	C	DE	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
Pagar dívidas	42,48	48,82	35,36	40,42	50,40	53,29	29,66	20,90
NS/NR	17,22	19,50	36,92	22,95	16,77	16,29	36,44	36,00
Poupar	11,21	13,16	11,66	11,81	12,56	11,17	13,08	14,14
Fazer compras de natal (roupas, eletrodomésticos/outros presentes)	9,53	7,38	9,46	10,97	8,00	5,98	11,35	7,97
Viajar / gastar com viagem	7,93	3,27		2,50	4,85	6,77		4,10
Reformar a casa	1,86	2,21	3,76	7,69	1,27			2,12
Separar para gastar com as despesas de início de ano (IPTU, IPVA)	1,53	1,07			2,26			
Aplicar em um investimento bancário	2,88	0,15			1,50		1,93	2,33
Comprar móveis		1,45	1,14	0,81		4,27		
Lazer	1,11	0,85		1,14	0,33	1,39		2,21
Tratamento dentário/oftalmológico	0,54	0,74						5,95
Ajudar familiares	1,42				0,58			1,94
Problemas de saúde		0,69				0,85		2,33
Estudos/ pagar escola/ faculdade	0,88	0,16			0,60		2,08	
Gastar com alimentação		0,16	1,70	0,53			4,05	
Comprar eletroeletrônicos	0,78				0,53			
Investir em um bem imóvel	0,65			1,18				
Comprar (produtos ou serviço)		0,31			0,35			
Dar entrada na compra de um carro		0,11					1,40	

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

3D O que o(a) Sr(a) pretende fazer com o 13º salário que receber?
(Em % de Respondentes)

Item	FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR					ÁREAS DOS ESTADOS		
	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20SM	Capital	Interior	RM
Pagar dívidas	51,17	45,92	33,14	40,72	49,72	37,71	45,88	63,57
NS/NR	21,58	17,51	25,39	19,23		22,03	21,86	11,42
Poupar	11,80	14,33	7,65			11,84	14,48	5,33
Fazer compras de natal (roupas, eletrodomésticos/outros presentes)	5,58	8,41	7,36	17,14		8,83	8,94	4,46
Viajar / gastar com viagem	2,52	4,90	11,28			4,73	4,70	3,03
Reformar a casa	2,99	1,84	1,99	22,90		3,78	1,56	0,83
Separar para gastar com as despesas de início de ano (IPTU, IPVA)	1,11	1,52				0,39		7,44
Aplicar em um investimento bancário		1,22	1,66		50,28	1,99		2,60
Comprar móveis	0,55	1,47				0,42	1,52	
Lazer		1,28				1,67	0,49	
Tratamento dentário/oftalmológico		0,44	3,38			1,67		
Ajudar familiares			4,50			1,34		
Problemas de saúde			3,65			1,09		
Estudos/ pagar escola/ faculdade	1,41					0,25	0,57	
Gastar com alimentação	0,65	0,17				0,76		
Comprar eletroeletrônicos		0,49				0,73		
Investir em um bem imóvel		0,41				0,61		
Comprar (produtos ou serviço)	0,63							1,32
Dar entrada na compra de um carro		0,11				0,17		

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

4A Comparando o valor médio disponível por presente no Natal do ano passado, esse valor é?
(Em % de Respondentes)

Item	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
	Masc	Fem	De 16 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	60+
Maior	4,92	3,96	6,74	4,33	3,89	4,12	2,85
Menor	15,66	21,16	12,74	22,22	23,06	19,04	13,13
Igual	24,46	15,55	18,99	24,84	19,88	19,29	13,32
Não comprei no ano passado	36,97	39,60	41,11	37,77	35,19	35,79	44,63
NS/NR	17,99	19,72	20,44	10,85	17,98	21,76	26,08

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

4B Comparando o valor médio disponível por presente no Natal do ano passado, esse valor é?					
Item	GRAU DE INSTRUÇÃO			PEA	
	Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	PEA	NÃO PEA
Maior	0,87	5,08	4,18	4,85	3,38
Menor	10,72	14,57	23,34	20,53	13,90
Igual	17,74	15,47	24,11	22,91	12,19
Não comprei no ano passado	54,55	44,59	30,50	33,37	50,29
NS/NR	16,12	20,30	17,88	18,34	20,25

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

4C Comparando o valor médio disponível por presente no Natal do ano passado, esse valor é? (Em % de Respondentes)								
Item	CLASSE ECONÔMICA		REGIÕES DO PAÍS					
	AB	C	DE	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
Maior	3,86	5,43	2,27	3,37	3,22	8,91	3,96	6,81
Menor	23,60	19,08	9,17	16,61	18,00	25,02	8,81	24,95
Igual	31,01	16,00	13,14	18,04	18,63	26,69	21,16	17,62
Não comprei no ano passado	21,91	39,34	61,32	53,66	32,98	26,15	51,56	36,63
NS/NR	19,61	20,15	14,11	8,32	27,16	13,23	14,51	13,99

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.

4D Comparando o valor médio disponível por presente no Natal do ano passado, esse valor é? (Em % de Respondentes)								
Item	FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR					ÁREAS DOS ESTADOS		
	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20SM	Capital	Interior	RM
Maior	3,20	5,20	9,04			4,72	4,53	3,01
Menor	12,53	21,31	22,05	32,41		20,54	16,72	20,59
Igual	14,90	22,05	31,00	17,25	100,00	20,21	21,06	12,84
Não comprei no ano passado	52,73	29,45	23,87	31,98		37,94	36,73	46,46
NS/NR	16,63	22,00	14,04	18,36		16,58	20,95	17,10

Fonte: Pesquisa FIESP/CIESP-Ipsos. Novembro/2016.